



PESQUISA SOBRE OS IMPACTOS DA PANDEMIA DA COVID-19 NO PERFIL SOCIOECONÔMICO E NA SAÚDE MENTAL DE ESTUDANTES DE GRADUAÇÃO DO CCAE/UFPB

1. APRESENTAÇÃO

O presente relatório é fruto de uma pesquisa, realizada pela Coordenação de Assistência Estudantil do CCAE/UFPB, por meio da aplicação de um formulário eletrônico, com discentes ativos(as) dos 11 cursos de graduação do CCAE, com vistas a identificar os impactos da pandemia da COVID-19 no perfil socioeconômico e na saúde mental dos/as estudantes. O formulário foi disponibilizado no aplicativo Google Forms, divulgado pelos meios eletrônicos do CCAE (Instagram e Facebook), grupos de WhatsApp (discentes e coordenadores de cursos) e módulo Assistência Estudantil do SIGAA, sendo disponibilizado ao longo de quinze dias (06 de abril a 20 de abril de 2021).

Importa ressaltar que, neste trabalho de síntese realizado pela Coordenação de Assistência Estudantil, optou-se por tratar os dados consolidados relativos apenas aos impactos da pandemia da COVID-19 na vida dos/as estudantes, desta forma algumas variáveis investigadas na pesquisa, não foram tratadas aqui, podendo posteriormente serem exploradas.

Essa pesquisa pode contribuir para o desenvolvimento de estratégias pautadas num conjunto de informações que tenta caracterizar o universo da comunidade universitária do CCAE/UFPB. Contudo, é muito importante considerar que, embora a ação tenha recebido o apoio da Direção de Centro e das Coordenações dos Cursos de graduação do na mobilização dos/as discentes para o fornecimento das informações, o percentual total de respostas ao formulário foi inferior ao esperado.

Contudo, mesmo ciente das fragilidades, compreendemos que os dados coletados podem nos ajudar a levantar questões importantes que deverão subsidiar ações assistenciais voltadas para os/as estudantes durante o período de enfrentamento à pandemia da COVID-19.

Daniela Karla Medeiros Vasconcelos
Coordenadora de Assistência Estudantil do CCAE/UFPB

2. RESULTADOS

O universo desse estudo é composto pelo total de discentes aptos a responderem à pesquisa. Em termos quantitativos, isso representa 2.728 de acordo com dados levantados de alunos/as ativos/as no SIGAA. A amostra alcançada com essa pesquisa é de 362 discentes, o que corresponde a 13% do universo. A tabela 01 mostra o detalhamento do universo e da amostra em relação aos cursos e permite verificar que Ciências Contábeis, Licenciatura em Ciências da Computação e Secretariado Executivo tiveram os menores percentuais de respostas, 6%, seguido de Antropologia, 8%, enquanto que Administração e Letras tiveram os maiores percentuais, respectivamente, 40% e 38%.

Tabela 01 – Quantitativo de discentes por curso

Cursos	Total de discentes ativos	Total de discentes que responderam	% total de respostas
Administração	116	44	38
Antropologia	178	16	9
Ciências Contábeis	435	27	6
Design	136	25	18
Ecologia	276	34	12
Letras	153	61	40
Licenciatura em Ciências da Computação	352	21	6
Matemática	391	51	13
Pedagogia	186	20	11
Secretariado Executivo	309	20	6
Sistemas de Informação	196	43	22
TOTAL	2728	362	13

Fonte: Dados da Pesquisa, 2021.

O cenário de pandemia tem influenciado drasticamente o estilo de vida das pessoas. Pesquisas apontam que as medidas de distanciamento físico/social trazem efeitos adversos na saúde dos/as estudantes de graduação, por razões sociais, econômicas ou familiares.

Na Tabela 02 estão apresentados os indicadores sociais e econômicos avaliados. Os dados referentes ao isolamento social demonstram que 93% dos estudantes aderiram ao isolamento durante a pandemia, ou seja, voluntariamente ou involuntariamente se isolaram do convívio social ou reduziram seu fluxo entre lugares. Destes, 44% afirmam estar em isolamento a mais de 12 meses, 34% ficaram em isolamento por um período de 6 a 12 meses e 23% permaneceram em isolamento por um período inferior a 6 meses.

Tabela 02 – Indicadores sociais e econômicos

Indicador	Total de discentes que responderam	% total de respostas
Isolamento social		
Você aderiu ao isolamento social?		
Sim	336	97
Não	26	7
Se sim, por quanto tempo?		
Até 3 meses	26	8
De 3 a 6 meses	50	15
De 6 a 9 meses	56	17
De 9 a 12 meses	57	17
Mais de 12 meses	145	44
Você foi acometido pela Covid- 19?		
Sim	78	22
Não	284	78
Algum membro da sua família foi acometido pela Covid-19?		
Sim	210	58
Não	152	42
Você perdeu algum familiar ou pessoa próxima em decorrência da pandemia		
Sim	141	39
Não	221	61
Econômico		
Em sua família houve situação de desemprego decorrente da pandemia do coronavírus?		
Sim	192	53,0
Não	170	47,0
Sua renda familiar sofreu mudanças que possam ser atribuídas à pandemia do coronavírus?		
Sim, minha renda familiar aumentou	13	3,6
Sim, minha renda familiar diminuiu	226	62,4
Não	83	22,9
Não sei	40	11,0

Fonte: Dados da Pesquisa, 2021.

No que se refere a incidência de Covid-19 entre os estudantes e seus familiares, a pesquisa apontou que 78% dos estudantes não foram acometidos pelo coronavírus, porém 58% teve algum membro da família contaminado pelo vírus e 39 % perdeu algum familiar ou pessoa próxima em decorrência da pandemia.

Os dados da pesquisa apontam também que a alta na taxa de desemprego e a crise econômica enfrentada pelo país, com redução na renda média mensal das famílias também foram percebidos entre os estudantes do CCAE, dos quais 53% estudantes afirmaram que vivenciaram situação de desemprego na família em decorrência da pandemia e 62% relataram redução da renda familiar.

A pandemia da Covid-19 trouxe ainda impacto na sua saúde mental dos estudantes do CCAE, 58% dos estudantes declaram que desenvolveram novos problemas de saúde mental. Para a maior parte houve aumento da ansiedade (81%) e depressão (21%), porém foram citados ainda crise de pânico, estresse, insônia, déficit de atenção, TOC, bipolaridade, pensamentos suicidas, entre outros.

É importante considerar que, para alguns, este período intensificou sofrimento. As dificuldades emocionais prévias ao período de pandemia podem ter sido potencializadas pelo distanciamento social e pelo impedimento de seguir as rotinas previamente definidas.

Na Tabela 03 estão apresentados os parâmetros que influenciam no bem-estar dos estudantes. Ao avaliar indicadores específicos é possível perceber que a pandemia afetou a rotina dos estudantes relacionadas a alimentação, autocuidado, sono, atividade física e consumo de entorpecentes.

Tabela 03 – Indicadores de saúde mental

Durante a pandemia	Concordo totalmente	Concordo	Não estou decidido	Discordo	Discordo totalmente
Você conseguiu ter uma alimentação balanceada com maior frequência	4%	26%	18%	37%	15%
Você sentiu maior dificuldade de praticar o autocuidado	17%	17%	9%	37%	20%
Você teve dificuldade de dormir com maior frequência	33%	29%	10%	17%	11%
Você praticou atividades físicas	5%	68%	0%	24%	2%
Você sentiu maior vontade de consumir substâncias entorpecentes	10%	10%	6%	24%	51%
Você se sentiu estressado com maior frequência ou intensidade	59%	27%	6%	6%	2%
Você sentiu medo da morte com maior frequência ou intensidade	41%	27%	9%	17%	7%
Você se sentiu mais ansioso ou depressivo	55%	24%	7%	10%	4%
Você manteve contato com seus amigos de modo presencial e/ou remoto	4%	35%	14%	33%	14%
Você se sentiu solitário com maior frequência ou intensidade	44%	30%	6%	15%	4%

Fonte: Dados da Pesquisa, 2021.

Cabe destacar que a maior parte dos estudantes quando abordados especificamente sobre estresse, medo da morte, ansiedade ou depressão, e solidão, concordaram que essas sensações apareceram com maior frequência ou intensidade durante a pandemia.

Por fim, os estudantes foram questionados se no momento estavam precisando de alguma ajuda. A maioria dos estudantes (63%) afirmou não estar momentaneamente precisando de qualquer suporte, mas a parcela restante (37%) informou necessitar principalmente de ajuda psicológica (48%) e financeira (34%). Além disso, foram citados ainda necessidade de materiais para acesso a aulas remotas (11%), auxílios estudantis (6%), espaço físico (1%) e apoio pedagógico (1%).

3. CONSIDERAÇÕES GERAIS

Os resultados obtidos com a pesquisa desenvolvida pela Coordenação de Assistência Estudantil do CCAE junto aos discentes sobre os impactos da pandemia da COVID-19 no perfil socioeconômico e na saúde mental, apontam para a compreensão de que o rápido avanço do número de infecções pela COVID-19, as orientações sobre isolamento social, o crescente número de mortes e o impacto econômico causado pela pandemia, inevitavelmente, afetaram a renda familiar e o bem estar psicológicos dos estudantes deste centro.

É importante registrar que a amostra do estudo realizado se compôs por aquelas estudantes que tiveram a condição de receber virtualmente a informação sobre sua realização, e na sequência tiveram o interesse e as condições para participar. Desta forma, um importante quantitativo (87%) de estudantes não participou dessa pesquisa.

Os motivos pelos quais os demais alunos não responderam à pesquisa não foram conhecidos, o que permite levantar várias hipóteses que devem ser consideradas, como divulgação insuficiente, formulário extenso pouco atrativo, ou mesmo, indisponibilidade de acesso à internet.

Ressalta-se que a Coordenação de Assistência Estudantil, desde março de 2020, tem realizado atendimentos na modalidade online. Alguns dos impactos apresentados na pesquisa puderem ser percebidos no atendimento remoto aos estudantes, de modo que num primeiro momento, as demandas apresentadas estavam associadas, principalmente, a auxílios estudantis (alimentação/moradia), dificuldades para acompanhar as aulas e realizar as atividades online. Posteriormente, estavam relacionadas a dificuldades emocionais potencializadas pelo distanciamento social, como ansiedade e depressão, dificuldades familiares em função do convívio diário, dificuldade de organização temporal, entre outras.

Por fim, considerando os impactos decorrentes da pandemia da COVID-19 na vida dos estudantes do CCAE/UFPB, a Coordenação de Assistência Estudantil tem reunido esforços na busca constante de estratégias voltadas ao acolhimento e superação das dificuldades apresentadas, bem como a realização de ações voltadas aos estudantes deste centro.